

Moisés Cunha

Guarani F.C.: breve história
de 1911 a 2011

1^a edição

Campinas - SP
Edição do Autor
2011

Produção de: Moisés Cunha

Cunha, Moisés
Guarani F. C.: breve história
Campinas, SP

ISBN 978-85-916374-0-9

Publicado por alphagraphics
2011. 206 pg.

Todos os direitos reservados.
Proibida a reprodução.

1. Futebol – História – Campinas (SP).
2. Futebol – Clubes

Índice

Prefácio.....	5
Cronologia do Futebol.....	7
Escudos.....	11
Breve História.....	13
Fundadores.....	19
Os Primeiros Anos.....	23
A Origem do Nome.....	26
O Pastinho.....	27
Brinco de Ouro.....	31
Títulos.....	35
1916 – A Primeira Conquista.....	37
1927 – A Grande Virada.....	39
O Acesso.....	41
Torneio Início.....	45
Torneio de Classificação.....	47
Taça dos Invictos.....	49
Troféu Folha de São Paulo.....	50
1976.....	53
O Campeonato Brasileiro – 1978.....	57
O Jogo Final.....	69
Os Campeões de 1978.....	73
1981 – Taça de Prata.....	77
Libertadores e Conmebol.....	81
O Segundo Acesso.....	89
O Terceiro Acesso.....	95
A volta à Série B.....	99
A volta à Série A	105
Classificações.....	109
Grandes Campanhas.....	115
Taça de Ouro – 1982.....	115
Torneio dos Campeões – 1982.....	118
Taça de Prata – 1983.....	121
Copa Brasil – 1986.....	123

I Copa União e I Copa Brasil – 1987	128
Campeonato Paulista – 1988.....	133
Campeonato Brasileiro Segunda Divisão - 1991.....	136
Campeonato Brasileiro Série A – 1994.....	140
Péssimas Campanhas.....	144
Campeonato Paulista – 1956.....	144
Campeonato Paulista – 1966.....	146
Campeonato Paulista – 1983.....	148
Campeonato Paulista – 1986.....	148
Campeonato Brasileiro – 1989.....	149
Campeonato Brasileiro Série A – 1997.....	150
Campeonato Paulista – 2001.....	151
Torneio Rio-São Paulo 2002.....	153
Campeonato Brasileiro Série A – 2004.....	154
Campeonato Paulista –2006.....	155
Campeonato Brasileiro Série B - 2006.....	157
Campeonato Paulista - 2008.....	159
Campeonato Paulista – 2009.....	161
Campeonato Brasileiro Série A – 2010.....	163
Excursões.....	165
Presidentes.....	167
Jogadores.....	169
Artilheiros.....	173
Curiosidades.....	175
Troféus.....	179
O Derby Campineiro.....	183
Seleção Brasileira.....	197
Bibliografia.....	205

“Prefácio”

O Guarani Futebol Clube é a realização de um sonho de jovens operários e estudantes que em 1911 fundaram um time de futebol na cidade, nascido sobre o sólido alicerce do idealismo dos seus fundadores que com entusiasmo e firmeza levaram em frente a idéia de sua fundação. Nascido no Largo Carlos Gomes foi chamado de Guarani em homenagem a obra do filho mais ilustre de Campinas, Carlos Gomes, o Guarani não nasceu para ser apenas mais um, com a conquista do Campeonato Campineiro de 1916 o Guarani começava a sua série de conquistas e primazias no futebol, o Guarani foi o maior campeão citadino de Campinas, 12 vezes, quando em 1927 a APEA (Associação Paulista de Esportes Atléticos) decidiu promover para sua Divisão Principal as maiores forças de futebol interiorano, lá estava o Guarani Campeão de sua Região em 1926, em 1944 Campeão Amador do Interior se tornou o primeiro clube do interior a conquistar o título de Campeão Amador do Estado de São Paulo ao vencer os amadores da S. E. Palmeiras campeões da Capital. A partir de 1948 a Federação Paulista de Futebol cria a Lei do Acesso e o Guarani foi um dos primeiros a subir para a 1ª Divisão ao se tornar Campeão da 2ª Divisão de Profissionais em 1949, em 1972 faz uma vitoriosa excursão a Europa e termina o campeonato Paulista de 1973 em 5º lugar com isso é convidado a participar do campeonato Brasileiro, sendo o primeiro time do interior a participar desse Campeonato que começou em 1971. Mas sua maior conquista foi sem dúvida a do Campeonato Brasileiro de 1978, pela primeira vez na história do futebol do Brasil um time do Interior do Brasil trazia para o seu estádio a final de um Campeonato Brasileiro e conquistaria com méritos o título, Guarani o único Campeão Brasileiro do Interior do Brasil. Em 1979 disputa a Libertadores da América. Em 1986 na final mais emocionante em Campeonatos Brasileiros perde nos pênaltis após sofrer um empate no último minuto da prorrogação justamente de seu maior ídolo que havia marcado o gol do Título Brasileiro de 1978.

Na sua história uma galeria de craques: Miguel Grecco, Romeo de Vito, Tijolo, Joca, Nenê, Lolico, Veludo, Zuza, Dorival, China, Piolim, Augusto, Dido, Villalobos, Fifi, Ferrari, Friaça, Benê, Cabrita, Américo Murolo, Sidnei, Tião Macalé, Oswaldo, Dimas, Babá, Tobias, Tininho, Lola, Vágner, Capelozza, Washington, Mingo, Clayton, Estevan Soares, Alexandre Bueno, Amaral, Neneca, Flamarion, Renato, Zenon, André, Davi, Ziza, Mauro, Gomes, Edson, Miranda, Zé Carlos, Careca, Edmar, Lúcio, Jorge Mendonça, Júlio César, Giba, Barbiéri, Sérgio Néri, Ricardo Rocha, Boiadeiro, Edmar, Evair, João Paulo, Neto, Pita, Edílson, Sonny Anderson, Pitarelli, Amoruso, Djalminha, Luizão, Aílton, Clóvis, Robert, Fernando, Ânderson Lima, Carlinhos, Renatinho, Robson Ponte, Rubens Cardoso, Edu Dracena, Fumagalli, Martinez, Otacílio, Alex, Simão entre outros que honraram a Camisa e a Tradição do Guarani Futebol Clube.

Guarani F. C.: breve história, é como o nome sugere um breve resumo dos principais acontecimentos na história do Guarani de Campinas, desde a sua fundação até os dias atuais, é também uma fonte precisa de consulta, trazendo, aos torcedores e amantes do futebol, antigas campanhas e detalhes desconhecidos da grande maioria e como a vida não é feita só de bons momentos e conquistas, traz também os maus momentos que o time enfrentou, um time de Raça, raça para buscar a virada contra o Santos de 5 a 1 para 6 a 5 em 1927, para virar o jogo extra contra o Noroeste e fugir do rebaixamento em 1966, para vencer os três últimos jogos e escapar do rebaixamento no Campeonato Brasileiro de 1997 ou para construir um dos maiores estádios particulares do Brasil sem nenhuma ajuda do poder público, e um time de Tradição, tradição por ser um dos maiores times do maior País do futebol no Mundo.

Cronologia do Futebol

1848 - Na Universidade de Cambridge são dados os primeiros passos para a unificação das regras do esporte.

1862 – Surge o Notts County, o mais antigo clube de futebol inglês, pertencente até hoje à Foot-ball League.

1863 – É fundada em Londres a Football Association.

1870 – Surge os primeiros goleiros.

1871 – Criada a FA Cup, a Copa da Inglaterra, torneio de futebol mais antigo do mundo.

1872 - Criado o escanteio. No Queens Park de Glasgow é realizada a primeira partida internacional, Escócia e Inglaterra empatam em 0 a 0.

1875 - Adotado o travessão de madeira.

1877 - A partida tem sua duração regulamentada – dois tempos de 45 minutos. No Brasil se jogou 40 x 40 até 1930, ano em que as regras foram unificadas mundialmente com a realização da primeira Copa.

1878 - O juiz recebe o apito.

1882 – É criado na Inglaterra o International Board, entidade encarregada de fixar e eventualmente mudar as regras do jogo.

1883/84 - Realiza-se o primeiro torneio internacional do Mundo: O Campeonato Interbritânico.

1885 – Inicia-se na Inglaterra o Profissionalismo.

1888 – É fundada na Inglaterra a Football League.

1891 - É criado o pênalti. Os gols passam a ser guarnecidos por redes e surgem os bandeirinhas.

1894 - Charles Miller traz duas bolas, uma bomba, dois uniformes e um livro de regras ao Brasil.

1896 - O Celtic, da Escócia, instala em seu campo o primeiro alambrado separando o público do gramado, para uma partida entre Inglaterra e Escócia.

1904 - Fundada a FIFA.

1908 – O futebol é admitido nos Jogos Olímpicos e a Inglaterra foi a primeira campeã.

1909 - Os goleiros são obrigados a usar camisas diferentes.

1910 - Partidas finais que acabam empatadas têm o tempo prorrogado.

1912 - O goleiro passa a ser proibido de pegar a bola com as mãos fora de sua área.

1924 - Passa a ser válido o gol olímpico. Pela primeira vez uma seleção sul-americana vence os Jogos Olímpicos, Uruguai 3 x 0 Suíça.

1928 – É introduzido na Inglaterra a numeração nas camisas.

1930 – É realizada a primeira Copa do Mundo.

1948 – O Brasil começa a usar a numeração nas camisas.

1965 - Nos jogos do Campeonato Inglês passa a ser permitida a substituição de jogadores machucados.

1968 - A FIFA oficializa as substituições (duas por equipe).

1970 - Na Copa do México os juizes usam pela primeira vez os cartões amarelo e vermelho. Surge a famigerada decisão por pênaltis nas Copas caso a prorrogação empate.

1990 - O jogador que se encontrar na mesma linha do penúltimo oponente, no momento em que a bola for lançada, não está mais impedido.

1992 - O goleiro é proibido de pegar com as mãos as bolas recuadas com os pés, dando muito mais dinâmica ao jogo.

1994 - Aprovada a terceira substituição de um jogador durante um jogo, desde que seja o goleiro. No Brasil a vitória passa a valer três pontos, regra que já era adotada na Inglaterra desde 1981.

1995 - A circunferência máxima da bola é reduzida de 71 para 69,5 cm.

1996 - As substituições passam a ser três, incluindo ou não o goleiro.

1997 - O goleiro passa a ter seis segundos para repor a bola em jogo, sob pena de tiro livre indireto.

.

“Escudos”



O primeiro distintivo em camisas do Guarani foi utilizado em 1916. Em 1923 na inauguração do 1º Estádio do Guarani foi apresentado um novo escudo. Entre 1927 e 1928 aparece o primeiro distintivo circular. Entre 1929 e 1938 o Guarani usou um distintivo bem próximo do atual. Entre 1938 e 1942 o Guarani utiliza um escudo que era a combinação do escudo de 1916 com o de 1927, alterando seu uso com o distintivo anterior. Entre 1942 e 1948 o escudo foi simplificado para um "G" ovalado inserido em um círculo. Entre 1949 e 1981 o "G" foi arredondado dentro do círculo, sendo que de 1975 a 1981 havia “GUARANI” abaixo do escudo e de 1979 a 1981 uma estrela dourada sobre o escudo. Entre 1981 e 2000 o Guarani volta a adotar o escudo completo, sendo que de 1982 a 1995 havia duas estrelas, uma dourada e outra prateada sobre o escudo e de 1995 a 2000 apenas a estrela dourada. Entre 2001 e 2007 o distintivo ganha mais uma borda e fica com o fundo verde e a escrita branca tanto na camisa verde quanto na branca. Em 2008 a estrela dourada volta e em vez da letra F. abreviada passa a ser escrita a palavra FUTEBOL. A partir de abril de 2011 o Guarani passou a atuar com camisas alusivas ao seu centenário com o escudo do centenário, o GFC do escudo recebe um tom dourado, o círculo

menor recebe um filete dourado e círculo maior muda de branco para dourado e abaixo do escudo uma faixa dourada onde aparece a inscrição “100 anos” em branco com filete verde, após o campeonato paulista de 2012 volta o escudo anterior.



2001 a 2007



2008 a 2011 e 2012 a



2011 a 2012

“Breve História”

Em 1880 um largo no centro de Campinas recebe o nome de Largo Carlos Gomes em homenagem ao maestro campineiro, em 1882 foram inaugurados um grande chafariz e um bebedouro para animais, em 1883 foram plantadas 100 palmeiras imperiais ao redor do Largo, é nesse cenário que um grupo de rapazes que costumam jogar bola, se juntam e marcam uma reunião para 1º de abril de 1911, para a fundação de um time de futebol. Três rapazes, Pompeo de Vito, Vicente Matallo, cujo nome de batismo era Vincenzo e seu primo Hernane Felipo Matallo, se reúnem com mais pelo menos nove rapazes, na sua maioria descendentes de italianos, na oportunidade, primeiramente foi estabelecido o valor da contribuição mensal de cada componente ficando estabelecido o valor de \$500 (500 réis) e que cada jogador providenciaria seu uniforme, em seguida discutiu-se o nome do novo clube, os nomes mais fortes eram Paulistano e Internacional, este último defendido pelo grupo de estudantes do Gymnásio do Estado (atual Culto à Ciência) que acabou sendo escolhido até que José Trani que chegou atrasado à reunião, descontente com a escolha, sugeriu outros nomes que estariam mais de acordo com o local da fundação, tais como Carlos Gomes e Guarany, nova votação foi realizada sendo vencedora a proposta de: "Guarany Foot-Ball Club", em homenagem à ópera mais conhecida do maestro Carlos Gomes, que dava nome à praça onde se reuniam. Em seguida foi feita a escolha das cores, vencendo a sugestão de Romeo de Vito, "Verde e Branca", fazendo-se alusão à luz do dia e ao gramado. Restava a escolha dos componentes da diretoria, sendo eleita uma diretoria provisória, com Vicente Matallo sendo indicado para Presidente. Como aquele dia era o internacionalmente conhecido "dia da mentira", para evitar gozações futuras, decidiram que o clube passaria a existir a partir do dia seguinte, ficando estabelecida a data de fundação como 02 de abril de 1911. No mesmo dia 1º de abril o jornal Correio de Campinas publica uma nota anunciando a fundação de um novo time na cidade,

três dias depois o jornal Commercio de Campinas publicava outra pequena matéria, onde era apresentada a Diretoria provisória, uma semana depois, no dia 9 de abril uma nova reunião agora na Sociedade Recreativa Familiar 7 de Setembro, à rua Ferreira Penteado, nº 87, das 5 horas da tarde até as 6 horas e 30 minutos da noite, estando presente 21 pessoas, onde Vicente Matallo é confirmado como o 1º Presidente do Guarany, também são escolhidos o vice-presidente, Adalberto Sarmento; 1º secretário, Raphael Iório; 2º secretário, Paulino Montandon; tesoureiro, Pompeo de Vito; 1º capitão, Luiz Bertoni; 2º capitão, Francisco Olivieri; 1º fiscal de bola, Antônio de Lucca; 2º fiscal de bola, José Trani; e procurador, Aurélio Rovere. Os fundadores conseguem com a prefeitura da cidade a concessão de um terreno no bairro Vila Industrial, situado na confluência das ruas Francisco Teodoro e Sales de Oliveira, próximo a Vila São Vicente de Paulo, onde é instalado o 1º campo oficial do time, com traves de bambu. Com o dinheiro da primeira mensalidade foi comprada a primeira bola, adquirida na capital por 5\$000 (5000 réis).

Em 23 de abril de 1911, realiza-se o primeiro treino no ground da Vila Industrial. Em 18 de junho o primeiro jogo, uma derrota por 3 a 0 para o Sport Club XV de Novembro de Campinas no ground do Guanabara. Em 16 de julho a primeira vitória, 2 a 0 contra o Corinthians Foot-ball Club de Campinas no ground do Guanabara.

A partir de setembro de 1911 a mensalidade subiu para 1\$000 (1.000 réis) e o clube assumi a compra das camisas. Em 12 de outubro de 1911 foi aprovado o primeiro uniforme oficial, proposto por Gonçalo Alves, sendo: Camisa branca com colarinho, gravata e punhos verdes; calça branca com filete verde nas bordas e depois complementado por cinto e meias verdes. Em novembro de 1911 Giacomio Bertoni, pai de Luiz Bertoni trouxe de Milão na Itália um jogo de camisas listradas – verde e branca – que passou a ser utilizada pela equipe principal.

Em 1912 o Guarany participa da criação da Liga Operária de Foot-ball Campineira e no campeonato da nova entidade é vice-campeão.

Em 1913 o Guarany passa a utilizar um campo alugado no bairro Guanabara, adquirido definitivamente em 1920.

Em 1914 a primeira vitória num derby, 2 a 0 no campo do Arraial de Souza, iniciando um resultado que seria uma constante nos anos seguintes.

Em 1916 é criada a Associação Campineira de Foot-ball e o Guarany é o primeiro campeão e invicto.

Em 1919 o Guarany recebe o apelido de Bugre.

Em 1920 o Guarany é Bicampeão Campineiro Invicto.

Em 1923, no dia 15 de junho é inaugurado o Estádium do Guarany conhecido como Pastinho no bairro Guanabara.

Em 1926 o Guarany é Campeão Regional da 2ª Região pelo campeonato da APEA (Assoc. Paulista de Esportes Athleticos).

Em 1927 o Guarany é promovido para a Divisão Principal da APEA por ter sido Campeão Regional em 26, e no seu 1º campeonato classifica-se para o quadrangular final.

Em 1928 com a saída do Comercial F.C. de Ribeirão Preto durante a competição o Guarani fica como único representante do interior na Divisão principal da APEA.

Em 1932, contrário a idéia de profissionalização do futebol paulista, o Guarani volta a disputar os campeonatos amadores de Campinas e do Interior e é Campeão Regional da Série Campineira pela APEA.

Na fase amadora de 1932 a 1946 o Guarani é bicampeão regional em 1938/39, tricampeão regional em 1941/42/43 e novamente bicampeão campineiro em 1945/46, além de vice-campeão amador do interior em 1943 e 1946. Em 1944 o Guarani conquista o título de Campeão Amador do Interior vencendo o São Bento de Marília por 7 a 0 em Campinas e perdendo por 3 a 0 em Marília e depois conquista o título de Campeão Amador do Estado de São Paulo vencendo o Palmeiras por 4 a 3 em Campinas e por 3 a 2 em São Paulo.

Em 1947 o Guarani participa do "I Campeonato de Profissionais do Interior".

Em 1948 o Guarani participa da 2ª Divisão de Profissionais (novo nome do Campeonato de Profissionais do Interior), onde a partir daí o Campeão teria direito a ingressar na 1ª Divisão no ano seguinte, o Guarani fica em 2º lugar na série preta.

Em 1949 o Guarani é Campeão da 2º Divisão de Profissionais e passa a fazer parte da 1ª Divisão.

Em 1953, no dia 31 de maio é inaugurado o Estádio Brinco de Ouro.

Em 1955 o Guarani faz uma excursão ao Chile.

Em 1963 jogadores do Guarani participam pela primeira vez de jogos da Seleção Brasileira.

Em 1964 o Guarani faz uma excursão à Colômbia e em dezessete jogos perde apenas dois.

Em 1966 o Guarani participa do Torneio João Mendonça Falcão e termina como vice-campeão.

Em 1970 o Guarani conquistou a Taça dos Invictos e foi bicampeão do Torneio de classificação para o Campeonato Paulista.

Em 1972 o Guarani faz uma vitoriosa excursão de 70 dias à Europa e ao Oriente Médio e em dezoito jogos perde apenas três.

Em 1973 o Guarani faz uma boa campanha no campeonato paulista, sendo convidado a ser o sexto clube paulista no Campeonato Nacional.

Em 1974 o Guarani conquista em definitivo o II Troféu Folha de São Paulo por ser "tricampeão do Interior".

Em 1976 o Guarani conquista o Troféu Almirante Heleno Nunes por ter sido Campeão do 1º Turno no Campeonato Paulista.

Em 1978 o Guarani conquista o Título de Campeão Brasileiro, vencendo as onze últimas partidas do campeonato, sendo a primeira vez que um time do interior do Brasil conquista este título.

Em 1979 o Guarani disputa a Taça Libertadores da América, ficando em quarto lugar, eliminado na fase semifinal pelo Olimpia do Paraguai que seria o Campeão da Libertadores e Campeão Mundial naquele ano.

Em 1981 o Guarani conquista o Título de Campeão da Série B do Campeonato Brasileiro, a Taça de Prata.

Em 1982 o Guarani fica com a terceira colocação no Campeonato Brasileiro, sendo eliminado pelo Flamengo que seria o Campeão naquele ano.

Em 1986 o Guarani disputa a final do Campeonato Brasileiro contra o São Paulo em Campinas, perdendo a decisão nos pênaltis.

Em 1987 o Guarani decide o título do Módulo Amarelo com o Sport, vencendo em Campinas e perdendo em Recife, a decisão vai para os pênaltis e após 11 cobranças de cada lado os dois times dividem o título, no dia 22/01/1988 o Guarani desistiu de compartilhar e a CBF declara o Sport Recife campeão e o Guarani vice do Módulo Amarelo, o campeão e o vice do Módulo Verde se recusam a decidir o Campeonato Brasileiro com o campeão e o vice do Módulo Amarelo, então Guarani e Sport partem para uma nova decisão, empatando em Campinas e perdendo em Recife o Guarani é novamente vice-campeão Brasileiro.

Em 1988 o Guarani decide o título do Campeonato Paulista com o Corinthians, perdendo o jogo na prorrogação e ficando com o vice-campeonato.

Em 1991 o Guarani é vice-campeão do Campeonato Brasileiro Série B.

Em 1994 o Guarani fica com a terceira colocação no Campeonato Brasileiro, sendo eliminado pelo Palmeiras que seria o Campeão naquele ano.

Em 1996 o Guarani realiza dois jogos no Japão.

Em 2001 o Guarani fica em penúltimo lugar no Campeonato Paulista devendo cair para a Série A-2 no ano seguinte.

Em 2002 é convidado a participar do Torneio Rio-São Paulo e acaba ficando em último lugar entre os Paulista.

Em 2003, com as mudanças das regras, volta a participar da 1ª Divisão no Campeonato Paulista.

Em 2004 cai para a Série B no Campeonato Brasileiro.

Em 2006 cai para a Série A-2 do Campeonato Paulista e para a Série C do Campeonato Brasileiro.

Em 2007 o Guarani fica na quarta colocação do Campeonato Paulista da Série A-2, conseguindo o acesso para a Série A-1 no ano seguinte.

Em 2008 o Guarani conquista o Vice-campeonato Brasileiro Série C, conseguindo o acesso para a Série B no ano seguinte.

Em 2009 o Guarani fica na penúltima colocação no Campeonato Paulista caindo para a Série A-2 e conquista o vice-campeonato da Série B do Campeonato Brasileiro conseguindo o acesso para a Série A.

Em 2010 o Guarani fica na décima oitava colocação no Campeonato Brasileiro da Série A e cai para a Série B do Campeonato Brasileiro.

Em 2011 o Guarani perde nos pênaltis para o XV de Piracicaba e fica com o vice-campeonato da série A-2.

“Fundadores”



Alfredo Seiffert Jorge Benedito Antonio de Jesus Henrique Antelli



José Guimarães José Tronzi Luiz Bertoni Miguel Gracco



Augusto de Faria Raimundo de Faria Ricardo Antelli

Entre os 12 fundadores do Guarani na reunião do Largo Carlos Gomes em 1º de abril de 1911, temos dois italianos: Vincenzo (Vicente) Matallo com 18 anos e Antonio de Lucca com 16 anos, nove filhos de italianos: Luiz Bertoni com 19 anos, Angelo Panattoni, Hernane Felippo Matallo, José Giardini, José Trani, Julio Palmieri e Romeo Antonio de Vito todos com 16 anos e Pompeo de Vito com 15 anos e um filho de alemães: Alfredo Seiffert Jacoby Júnior com 18 anos.

1. **Alfredo Seiffert Jacoby Júnior** – nasceu em Campinas em 17/10/1892, faleceu em 26/06/1957 aos 64 anos em Salvador/BA onde está sepultado, filho de alemães, estudante do Gymnásio, tinha 18 anos na fundação, estudou na Universidade Heildeberg-Stutgard na Alemanha, 2.º Capitão em 1º de abril de 1911.
2. **Angelo Panattoni** – nasceu em Jundiaí em 09/04/1894, faleceu em 22/07/1942 aos 48 anos em Uberaba/MG onde está sepultado, filho de italianos, tinha 16 anos na fundação, 1º Fiscal em 1º de abril de 1911, jogou no time principal nos primeiros anos.
3. **Antonio de Lucca** – nascido em Belvedere Marittimo na Itália em 09/01/1895, faleceu em 04/09/1956 aos 61 em Campinas onde está sepultado, Oficial de Barbearia, tinha 16 anos na fundação, Cobrador em 1º de abril de 1911, 1º Fiscal em 9 de abril de 1911.
4. **Hernane Felippo Matallo** – nasceu em Campinas em 27/01/1895, faleceu em 31/03/1945 aos 50 anos em Campinas/SP onde está sepultado, filho de italianos, estudante do Gymnásio, tinha 16 anos na fundação, estudou Farmacologia em São Paulo.
5. **José Giardini** – nasceu em Campinas em 12/07/1892, faleceu em 29/08/1982 aos 90 anos em Campinas/SP onde está sepultado,